

Sermão 093

As dez virgens ou a pureza de intenção.

Santo Agostinho

O Reino dos céus será semelhante a dez virgens, que saíram com suas lâmpadas ao encontro do esposo. Cinco delas eram tolas e cinco prudentes.

Tomando suas lâmpadas, as tolas não levaram óleo com elas. As prudentes, todavia, levaram de reserva vasos de óleo junto com as lâmpadas.

Tardando o esposo, cochilaram todas e adormeceram.

No meio da noite, porém, ouviu-se um clamor: “Eis o esposo! Vão ao seu encontro!”

E as virgens levantaram-se todas e prepararam suas lâmpadas. As tolas disseram às prudentes: “Dê-nos do seu óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando”.

As prudentes responderam: “Não temos o suficiente para nós e para vocês. É preferível que vocês vão aos vendedores, para comprarem para vocês”.

Ora, enquanto foram comprar, veio o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para a sala das bodas e foi fechada a porta.

Mais tarde, chegaram também as outras e gritaram: “Senhor, senhor! Abra para nós!”

Mas ele respondeu: “Em verdade eu lhes digo: não conheço vocês!”

Vigiem, pois, porque não sabem nem o dia nem a hora¹.

¹ Mateus 25: 1-13.

Análise

A parábola das dez virgens não pode ser entendida literalmente como se referindo a virgens ou a religiosas, mas sim à toda alma cristã que se abstém do pecado e que se dedica às boas obras simbolizadas pelas lâmpadas que todas as virgens têm à mão.

Somente algumas tiveram o cuidado de encher com óleo suas lâmpadas. Esse óleo representa a caridade propriamente dita ou a pureza das intenções que as estimula em suas boas obras, enquanto que as virgens tolas praticam o bem com intenções humanas, por amor aos louvores.

Todas dormem o sono da morte, mas, quando é preciso comparecer perante Deus, acabam-se os louvores humanos, falta o óleo, a lâmpada está apagada, as virgens tolas são reprovadas. Em vão elas imploram a compaixão das virgens prudentes. Estas não podem fazer nada por suas infelizes companheiras, já que têm suas próprias obrigações.

Tenhamos então o cuidado de agir por motivo de caridade verdadeira e não esperemos o sono da morte para nos arrepender; isto seria muito tarde.

01 – Quem são as dez virgens da parábola.

A vocês que estiveram aqui ontem nós fizemos uma promessa e queremos, com a ajuda do Senhor, cumpri-la hoje perante vocês e perante toda esta multidão reunida.

Não é fácil descobrir quem são essas dez virgens; sendo que cinco são tolas e cinco são prudentes. Atendo-me, no entanto, ao texto que hoje foi lido para vocês e na medida em que Deus abra minha inteligência, eu não creio que esta parábola diga respeito exclusivamente às virgens propriamente ditas e eminentemente consagradas a Deus na Igreja e que habitualmente nós chamamos de religiosas. Esta parábola, se não me engano, visa a Igreja inteira.

Aliás, se entendêssemos como virgens somente as religiosas, poderíamos dizer que elas são somente dez? Como reduzir a um número tão pequeno uma quantidade assim de virgens?

Poder-se-ia dizer que são numerosas quanto ao título, mas são raras na realidade e que mal se poderiam contar dez? Isto seria um engano, pois, se só forem consideradas as boas nesse número dez, não se saberia onde colocar as cinco tolas.

Além disso, se há no mundo tantas almas que podem ser consideradas virgens, como acontece que as portas da grande casa só sejam fechadas a cinco?

02 – As dez virgens são todas as almas da Igreja.

Compreendamos então, meus bem-amados, que esta parábola diz respeito absolutamente a toda a Igreja. Ela não visa unicamente os superiores, como falamos ontem e nem os simples fiéis unicamente, mas a ambos, a todos absolutamente.

E por que cinco virgens de um lado e cinco virgens do outro?

Essas cinco virgens de um lado e cinco virgens do outro lado representam todos os cristãos sem exceção.

No entanto, vocês querem saber de uma opinião que nos inspira Deus? Além das almas comuns, há na Igreja de Deus almas que possuem a fé católica e que vemos se dedicarem às boas obras. Dentre elas, no entanto, há aquelas que são prudentes e há aquelas que são insensatas.

Mas, pensemos antes de tudo no porquê dessas almas serem chamadas de virgens e no porquê dessas virgens estarem divididas em dois grupos de cinco cada um. Depois estudaremos as outras circunstâncias.

O que faz com que toda alma unida a um corpo seja representada pelo número cinco é que ela tem os cinco sentidos ao seu serviço, pois todas as impressões sensíveis entram em nós por algum desses cinco sentidos: a visão, a audição, o olfato, o gosto e o tato. Segue-se daí que abster-se __ através da visão, da audição, do olfato, do

gosto e do tato ___ de tudo o que é ilícito é permanecer puro e, consequentemente, merecer o título de virgem.

03 – Não bastam a virgindade e as boas obras.

Mas, se é bom se abster de toda sensação culposo e é com razão que toda alma cristã leva o título de virgem, por que admitir cinco e rejeitar cinco?

Pois bem! Elas são virgens e são rejeitadas. Mas é pouco elas serem virgens e até mesmo possuírem as lâmpadas. Ao se preservarem das más sensações elas merecem o título de virgens e, com suas boas obras, elas carregam as lâmpadas à mão, pois é dessas boas obras que fala o Senhor nestes termos: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*². É delas também que ele fala aos seus discípulos: *Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas*³. Cingir os rins é praticar a virgindade e ter lâmpadas acesas é se dedicar às boas obras.

04 – É virgem toda alma cristã.

É verdade que não se emprega o termo virgindade quando se trata de pessoas casadas. No entanto, elas possuem a virgindade da fé que produz a castidade conjugal.

² Mateus 5: 16.

³ Lucas 12: 35.

Para convencer vocês, efetivamente, que, considerada do lado de sua alma e com relação à integridade da fé que preserva também do mal e faz fazer o bem, cada cristão ou cada alma pode ser chamada de virgem, suas santidades devem se lembrar de que a Igreja em geral, mesmo composta de virgens e filhos, de maridos e mulheres, é designada sob esta palavra no singular.

Como provar isto? Escutem o Apóstolo. Ele se dirige não apenas às religiosas, mas à Igreja inteira. Ele diz: *Eu vos consagro um carinho e amor santo, porque vos desposi com um esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura*⁴.

Mas, como é preciso evitar com cuidado o corruptor dessa espécie de virgindade, ou seja, o diabo, estas palavras: *Eu vos desposi com um esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura* são seguidas imediatamente por estas outras, do mesmo Apóstolo: *Mas temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da sinceridade para com Cristo*⁵.

Poucos possuem, sem dúvida, a virgindade do corpo, mas todos devem conservar a virgindade do coração. Mas, enfim, se é bom se abster das sensações culposas, se essa abstinência dá à virgindade seu nome, se, além disso, as boas obras, representadas pelas lâmpadas,

⁴ 2 Coríntios 11: 2.

⁵ 2 Coríntios 11: 3.

são, seguramente, dignas de elogios, como vemos cinco virgens admitidas e cinco outras rejeitadas?

Pois então! Essa alma é virgem, ela carrega sua lâmpada, mas não entra! O que acontece então com uma alma que não teve o cuidado de conservar sua virgindade, se afastando do mal e que caminha nas trevas, por não querer se dedicar às boas obras?

05 – Além da continência e das boas obras, é necessário o amor.

É disto então, meus irmãos, é disto sobretudo que devemos tratar.

Não consentir em ver e ouvir o que é ruim; afastar-se dos odores culposos e dos alimentos culposos dos sacrifícios pagãos; evitar qualquer contato íntimo com uma pessoa estranha; partilhar seu pão com quem tem fome; dar hospitalidade ao viajante e roupas a quem não as tem; acalmar as disputas; visitar os doentes e sepultar os mortos; tudo isto é ser virgem e ter a lâmpada na mão.

“Do que mais precisamos?”

Precisamos de algo mais.

“Que coisa você ainda quer?”

Desejo ainda algo mais.

“O quê?”

Algo mais, pois o Evangelho chamou minha atenção.

Sim, é entre as virgens e virgens que trazem as lâmpadas à mão, que se distinguem as prudentes e as tolas. Mas, de onde vem esta distinção? Como distinguir umas das outras?

Pelo óleo, pois o óleo significa algo grande e muito grande.

Não seria o amor?

Isto seria mais um questionamento meu, do que uma afirmação precipitada. No entanto, direi porque o óleo me parece ser o símbolo do amor.

O Apóstolo diz : *Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos*⁶.

Qual é este *caminho mais excelente de todos*?

*Ainda que eu falasse as línguas dos humanos e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine*⁷.

O amor é então esse *caminho mais excelente de todos* e não é sem motivo que ele é simbolizado pelo óleo, pois o óleo paira acima de todos os líquidos.

Coloque água primeiro em um vaso e depois óleo. É o óleo que fica por cima.

Faça o contrário e coloque primeiro o óleo e depois a água. Novamente é o óleo que fica por cima. Ele sempre paira, então, por cima, seja qual for a ordem que você siga.

⁶ 1 Coríntios 12: 31.

⁷ 1 Coríntios 13: 1.

Assim, *O amor jamais cai*⁸.

06 – O que significa ir ao encontro do esposo.

Agora então, meus irmãos, consideremos o que fazem as cinco virgens prudentes e as cinco virgens tolas. Elas querem ir ao encontro do esposo.

O que significa ir ao encontro do esposo? É ir até ele de coração, é esperar sua chegada.

Mas ele demorou para chegar e então todas dormiram. Todas quem? As tolas e as prudentes; *cochilaram todas e adormeceram*.

Devemos tomar esse sono em um bom sentido? O que devemos pensar dele? Não deveríamos entendê-lo no sentido de que, com a iniquidade se multiplicando enquanto o esposo adia sua vinda, o amor arrefece?

Eu não gosto desta interpretação e digo por quê. É porque são mencionadas na parábola virgens prudentes e, depois de haver dito: *ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará*, o Senhor logo acrescentou: *entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo*⁹.

Onde então colocar as virgens prudentes? Não é entre aqueles que perseveraram até o fim?

⁸ 1 Coríntios 13: 8. *Caritas numquam excidit*.

⁹ Mateus 24: 12 e 13.

Não, meus irmãos, não! Elas não são admitidas no palácio somente por terem perseverado até o fim. Então, seu amor não perdeu nada do seu fervor, ele não se esfriou e ardeu até o fim. E foi por ele ter ardido até o fim que o esposo mandou que lhes fosse aberta a porta do seu palácio e as virgens foram convidadas a entrar, como aconteceu com aqueles excelentes servos ao quais foi dito: *Vem regozijar-te com teu senhor*¹⁰.

O que significa então: *cochilaram todas e adormeceram*? Trata-se de um sono do qual ninguém escapa. Vocês não se lembram destas palavras evangélicas: *Irmãos, não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos que dormem*¹¹? Ou seja: sobre aqueles que estão mortos.

Por que dizer que eles estão dormindo, se não é para lembrar que eles ressuscitarão em seu dia? É neste sentido então que *cochilaram todas e adormeceram*.

Vocês acham que as virgens prudentes não devem morrer? Virgens tolas ou virgens prudentes, todos teremos que passar pelo sono da morte.

¹⁰ Mateus 25: 21 e 23.

¹¹ 1 Tessalonicenses 4: 13. *Nolumus autem vos ignorare fratres de dormientibus.*

07 – Tanto as virgens prudentes quanto as tolas adormeceram.

Muitas vezes se diz: “Está chegando o dia do julgamento. Há tantos males e aflições muito dolorosas se multiplicam! Está quase que totalmente cumprido tudo o que foi previsto pelos Profetas. Estamos próximos do julgamento”.

Se aqueles que falam assim falam como verdadeiros fiéis, estes pensamentos os levam, de alguma forma, ao encontro do Esposo. Mas, vemos guerra sobre guerra, desolação sobre desolação, movimentos de terra sobre movimentos de terra, fome sobre fome, povos caindo sobre povos, sem que o Esposo chegue. E, mesmo esperando seu advento, vemos adormecer as pessoas que repetem: “Ele está chegando. O dia do julgamento acontecerá ainda em nossas vidas”.

Mas, já que se dorme mesmo falando assim, que se tenha então perante os olhos a perspectiva desse sono, que, até que chegue este momento, que se persevere no amor e que se espere que ele chegue.

Imagine que esse sono da morte está, ele mesmo, adormecido. Mas, aquele que dorme não mais despertará¹²?

Cochilaram todas e adormeceram. Todas; tanto as virgens prudentes quanto as tolas.

¹² Cf. Salmo 40: 9. *Numquid qui dormit non adjiciet ut resurgat ?*

08 – O clamor à meia-noite.

No meio da noite, porém, ouviu-se um clamor. O que quer dizer: *No meio da noite?* Quer dizer: no momento em que não se esperava, quando não se tinha a menor ideia.

A noite é aqui sinônimo de ignorância. Faz-se então um cálculo. Dizem: “Tantos anos se passaram desde Adão. Passaram-se seis mil anos e logo, segundo as suposições de alguns intérpretes, chegará o dia do julgamento”.

Mas estas suposições também passam e o Esposo não vem. Então, as virgens que foram ao encontro dele adormecem, como as outras.

Mas, quando menos se espera, quando se repete: “Acreditava-se que seria ao fim de seis mil anos. Os seis mil anos se passaram. Como saber agora em que época ele virá?” Subitamente ele chega; no meio da noite.

O que quer dizer no meio da noite? Ele virá quando você não estiver esperando.

Mas, por que ele virá assim? Interrogue o próprio Senhor. *Não pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder*¹³.

O Apóstolo também diz: *O dia do Senhor virá como um ladrão de noite*¹⁴.

¹³ Atos 1: 7.

Então, esteja vigilante durante a noite, para não ser surpreendido pelo ladrão, pois, você querendo ou não, o sono da morte acabará por vir, depois, no entanto, que um clamor se faça ouvir no meio da noite.

09 – A ressurreição e o óleo nos vasos.

Que clamor é este, se não é o mencionado nestas palavras do Apóstolo: *Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta, porque a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados*¹⁵?

E, depois que esse clamor se fizer ouvir, no meio da noite; quando se tiver ouvido: *Eis o esposo!*, o que acontecerá? *As virgens levantaram-se todas*, está escrito.

O que quer dizer *levantaram-se todas*? *Vem a hora em que todos os que se acham nos sepulcros sairão deles ao som de sua voz*¹⁶, disse o próprio Senhor. Assim, é ao som da última trombeta, que *as virgens levantaram-se todas*.

As tolas não levaram óleo com elas. As prudentes, todavia, levaram de reserva vasos de óleo junto com as lâmpadas. O que significa não levaram óleo com elas?

¹⁴ 1 Tessalonicenses 5: 2.

¹⁵ 1 Coríntios 15: 52.

¹⁶ João 5: 28.

Os *vasos de óleo* são seus corações. Isto fez o Apóstolo dizer: *A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência*¹⁷. Lá, de fato, está um óleo, um óleo misterioso que vem da bondade de Deus, pois os seres humanos podem muito bem colocar óleo em um vaso, mas não podem criar a oliveira.

“Eu tenho óleo”, você diz.

Mas foi você que o criou? Ele é devido à bondade de Deus.

Você tem óleo? Carregue-o com você.

O que isto quer dizer? Mantenha-o em sua alma. Faça sua alma agradar a Deus.

10 – O que quer dizer levar o óleo consigo.

Pensem nessas virgens que não levam o óleo com elas. Ao guardarem a abstinência que as faz receber o título de virgens e aos se dedicarem às boas obras que brilham como lâmpadas em suas mãos, é às pessoas que elas querem agradar.

Mas, se elas querem agradar às pessoas, se é com este propósito que elas se dedicam a tantas obras dignas de aplausos, elas não levam óleo com elas.

Ah! Sejam mais prudentes e levem-no com vocês; levem-no em suas almas; no santuário que atrai o olhar de Deus. Leve lá o testemunho de uma boa consciência.

¹⁷ 2 Coríntios 1: 12.

Não é levar óleo depender do testemunho e da opinião alheia. Se é com vistas aos louvores humanos que você se abstém do mal e faz o bem, você não leva óleo em seu coração e sua lâmpada se apagará quando esses louvores vierem a faltar.

Que suas caridades prestem bem atenção a este detalhe. Antes que as virgens dormissem, não foi dito que suas lâmpadas estavam apagadas.

O que mantinha acesas as lâmpadas das prudentes era o óleo interior, a paz da consciência, a glória invisível, o amor íntimo.

Mas as lâmpadas das tolas brilhavam também. Por que brilhavam assim? Porque não lhes faltavam os louvores humanos.

Após o despertar __ ou seja, a ressurreição dos mortos __ elas começaram a preparar suas lâmpadas, a se disporem para prestar contas a Deus de suas obras. Mas então não havia ninguém para louvá-las. Cada uma se ocupa consigo mesma, cada uma pensa em si mesma e não há mais vendedores de óleo.

As lâmpadas começam então a se apagar e as virgens tolas se voltam para as cinco prudentes e dizem: *Dê-nos do seu óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.*

Elas procuram então o que sempre procuraram: queimar o óleo alheio, viver dos louvores alheios. *Dê-nos do seu óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.*

11 – As virgens tolas zombadas pelas prudentes.

As prudentes responderam: “Não temos o suficiente para nós e para vocês. É preferível que vocês vão aos vendedores, para compararem para vocês”.

Isto não é um conselho; é uma zombaria. Por que esta zombaria? Essas virgens eram sábias e a sabedoria estava nelas, pois elas não eram sábias por elas mesmas, elas eram somente a parte visível daquela Sabedoria mencionada nos livros sagrados e que diz aos seus contestadores sobrecarregados pelos males com que ela os ameaçou: *Também eu me rirei do vosso infortúnio e zombarei, quando vos sobrevier um terror*¹⁸.

Como então se espantar que as virgens prudentes zombem das tolas? O que quer dizer essa zombaria?

12 – Quem vende e quem compra óleo.

Vão aos vendedores, para compararem para vocês, pois vocês comumente só faziam o bem na medida em que eram louvadas, na medida em que lhes vendiam óleo. Em outros termos: na medida em que lhes vendiam louvores.

E quem vende louvores, se não são os bajuladores?

¹⁸ Provérbios 1: 26.

Ah! Teria sido bem melhor não ter confiado nesses bajuladores, ter levado o óleo com vocês mesmas e terem feito todas as suas boas obras para terem a paz de uma boa consciência!

Teria sido melhor ter dito então: *O justo me corrige e repreende por misericórdia. O óleo do pecador, pelo contrário, não abençoa minha cabeça*¹⁹.

Eu prefiro que o justo me acuse, que o justo me esbofeteie, que o justo me corrija, do que sentir o óleo do pecador em minha cabeça. E o que é esse óleo do pecador, se não são as bajulações dos adúlteros?

13 – A humildade das virgens prudentes.

Vão aos vendedores; este era o hábito de vocês. Quanto a nós, não o daremos a vocês. Por quê? *Não temos o suficiente para nós e para vocês.*

Por que dizer: *Não temos o suficiente?* Isto não é desespero; é uma justa e pia humildade. Por melhor que seja a consciência de uma pessoa de bem, ela pode saber como será julgada por Aquele que não se engana com ninguém?

Sua consciência é boa, já que a lembrança de nenhum crime atormenta seu coração. Mas, considerando algumas faltas que são cometidas diariamente nesta vida, mas que, no entanto, não perturbam

¹⁹ Salmo 140: 5. *Corripiet me justus in misericordia et increpabit me. Oleum, autem, peccatoris, non impinguet caput meum.*

sua consciência, a pessoa de bem não deixa de dizer: *Perdoai as nossas ofensas*. E ela fala com confiança, porque pratica a condição que acompanha este pedido: *Assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu*²⁰.

É de bom coração quem partilhou seu pão com aquele que tinha fome e deu roupas a quem não as tinha. O óleo interior alimentou suas boas obras, mas, perante o grande julgamento, uma boa consciência não pode deixar de tremer.

14 – O louvor humano é inútil no dia do juízo.

Pensem bem no que significa: *Dê-nos do seu óleo*. Responderam: *“É preferível que vocês vão aos vendedores*. Habitadas a fazer o bem com vistas aos louvores humanos, vocês não trouxeram óleo com vocês. Nós também não o daremos para vocês. *Não temos o suficiente para nós e para vocês*. Mal temos para nos garantir. Como podemos garantir vocês?”

O que quer dizer: mal temos para nos garantir? É que, no momento em que o Rei justo se sentar em seu trono, quem poderá se vangloriar de ter o coração puro²¹?

Talvez você não descubra nenhuma mácula em sua consciência, mas talvez também ela seja descoberta por Aquele que tem a

²⁰ Mateus 6: 12.

²¹ Cf. Provérbios 20: 8 e 9.

visão mais aguda, cujo olhar divino mergulha nas profundezas extremas.

Alguém não vê nenhuma mácula em sua própria alma?

Ah! Seria melhor lhe dizer: *Não entreis em juízo com o vosso servo, porque ninguém que viva é justo diante de Deus*²². Ou, melhor ainda: *Perdoai as nossas ofensas, pois, considerando essas chamas, essas lâmpadas acesas, ele pode dizer a você: Tive fome e me destes de comer*²³.

Mas, então! As tolas não fizeram as mesmas boas obras? Mas elas não as fizeram com vistas a ele.

Como assim?! Elas as fizeram da maneira como o Senhor proibiu. Ele disse, de fato:

Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, para serdes vistos por elas. Do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está no céu. Quando, pois, dás esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem louvados pelas pessoas. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando deres esmola, que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita. Assim, a tua esmola se fará em segredo e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á. Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas

²² Salmos 142: 2.

²³ Mateus 25: 35.

*peçoas. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á*²⁴.

Eles compraram óleo e pagaram por ele. Não lhes foram recusados os louvores humanos. Eles os compraram e os receberam. Mas, do que isto lhes servirá no dia do juízo?

Como, pelo contrário, agiram as virgens sábias! Como está prescrito nestas palavras: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*²⁵.

Vosso Pai e não vocês. O óleo, de fato, não vem de vocês. Vangloriem-se; clamem: “Eu tenho e você tem, mas isto vem Dele. *Que é que possuis que não tenhas recebido?*”²⁶

Assim foram então os comportamentos diferentes de ambas as virgens.

15 – Após a chegada do Esposo é inútil bater na porta.

Mas, enquanto as tolas vão comprar óleo; enquanto elas procuram, em vão, serem louvadas e consoladas; não é de se espantar que a porta se abra e que o Esposo apareça com a esposa, ou seja, com a

²⁴ Mateus 6: 1-6.

²⁵ Mateus 5: 16.

²⁶ 1 Coríntios 4: 7.

Igreja já glorificada com Cristo e que cada um de seus membros se reúna subitamente.

As sábias, está escrito, *entraram com ele para a sala das bodas e foi fechada a porta*. As tolas vieram em seguida, mas, sem terem comprado óleo e sem nem mesmo terem descoberto onde comprá-lo. Então, encontraram a porta fechada e começaram a bater. Mas, já era muito tarde.

16 – O não conhecer Daquele que tudo conhece.

Está escrito e nada é mais infalível: *Batei e vos será aberto*²⁷. Mas, é neste momento que é preciso bater. Esta é a época da misericórdia e não no momento do julgamento.

Não se pode, efetivamente confundir estes dois momentos, pois a Igreja canta perante o Senhor a misericórdia e o julgamento²⁸. Estamos no tempo da misericórdia; façamos penitência.

Você quer adiar até o dia do juízo? Isto seria buscar a sorte das virgens tolas, diante das quais a porta se fechou.

Senhor, senhor! Abra para nós! Isto não é se arrepender por não ter levado óleo com elas? Mas, do que lhes serve este arrependimento tardio, diante do deboche dirigido a elas pela Sabedoria verdadeira?

²⁷ Mateus 7: 7.

²⁸ Cf. Salmo 100: 1. *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor.*

A porta permaneceu fechada e o que foi dito a elas? *Em verdade eu lhes digo: não conheço vocês!*

O quê?! Elas não são conhecidas por Aquele que conhece tudo?!

O que significa então: *não conheço vocês?*

Significa isto: “Eu as desaprovo. Eu as reprovo. Eu não as conheço conformes às minhas regras, pois estas regras ignoram os vícios e, além de não conhecer os vícios, os julgam. Elas os ignoram porque não os fez e os julgam porque os censuram. Desta forma, *não conheço vocês*”.

17 – Como imitar as cinco virgens prudentes.

As cinco virgens prudentes se puseram a caminho e entraram.

Quantos de vocês, meus irmãos, não se dizem cristãos? Eu gostaria de ver entre vocês essas cinco virgens prudentes. Eu não digo que gostaria que vocês fossem cinco somente, mas eu gostaria de ver entre vocês essas cinco virgens prudentes; essas almas prudentes representadas pelo número cinco. Pois a hora do julgamento virá e ela virá não sabemos quando, já que ela virá no meio da noite.

Estejam vigilantes então! Este é o conselho que se tira do Evangelho, pois ele diz: *Vigiem, pois, porque não sabem nem o dia nem a hora*²⁹.

²⁹ Mateus 25: 13.

Mas, como permanecer vigilante, já que temos que dormir?

É o coração, é a fé, é a esperança, é o amor, são as boas obras que devem velar por nós.

Além disso, o sono do corpo deve ser seguido do despertar. Então, quando despertarem, preparem suas lâmpadas. É então que não se pode deixá-las se apagarem, mas devem ser avivadas com o óleo misterioso de uma boa consciência.

Então, que vocês façam por merecer os abraços do Esposo e a graça de serem introduzidos por ele no palácio onde não há sono e onde a lâmpada não poderá mais ser apagada, enquanto que hoje nós nos cansamos ainda, quando os ventos e as tentações deste mundo agitam a chama de nossas lâmpadas.

Ah! Alimentemos muito bem essa chama! Que o sopro da tentação a ative, invés de apagá-la.



Créditos

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 093	1
Análise.....	2
01 – Quem são as dez virgens da parábola.....	3
02 – As dez virgens são todas as almas da Igreja.....	4
03 – Não bastam a virgindade e as boas obras.....	5
04 – É virgem toda alma cristã.....	5
05 – Além da continência e das boas obras, é necessário o amor.....	7
06 – O que significa ir ao encontro do esposo.....	9
07 – Tanto as virgens prudentes quanto as tolas adormeceram.....	11
08 – O clamor à meia-noite.....	12
09 – A ressurreição e o óleo nos vasos.....	13
10 – O que quer dizer levar o óleo consigo.....	14
11 – As virgens tolas zombadas pelas prudentes.....	16
12 – Quem vende e quem compra óleo.....	16
13 – A humildade das virgens prudentes.....	17
14 – O louvor humano é inútil no dia do juízo.....	18
15 – Após a chegada do Esposo é inútil bater na porta.....	20
16 – O não conhecer Daquele que tudo conhece.....	21
17 – Como imitar as cinco virgens prudentes.....	22
Créditos.....	24
Conteúdo.....	25